



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM HISTÓRIA - 30
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HG 914/A

Tópicos Especiais de Filosofia Política II

PRÉ-REQUISITOS

AA420 HG303/ AA200 AA420

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 02	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 06

HORÁRIO:

Quinta-feira, das 14h00 às 18h00

PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Yara Adario Frateschi

yara@unicamp.br

PED: A () B () ou C ()

Luiz Carlos Santos da Silva

luiscahv@yahoo.com.br

EMENTA

O curso se propõe a desenvolver tópicos em filosofia política, a partir de textos clássicos pertinentes, de acordo com as pesquisas em andamento no departamento de Filosofia.

PROGRAMA

A disciplina deverá abordar modelos distintos de democracia com ênfase na relação entre participação e representação política. Trata-se de retomar o modelo republicano e o liberal para, enfim, trabalhar com algumas teorias participativas e deliberativas que se desenham nos últimos 40 anos.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

O curso se dividirá em dois blocos: aulas teóricas expositivas e seminários de leitura dos textos de fonte.

Primeiro bloco: 1) o modelo gergo clássico de democracia direta; 2) o modelo republicano; 3) o modelo liberal; 4) teorias participativas; 3) teorias deliberativas. Segundo bloco: seminários dos textos de fonte, autores privilegiados: Rousseau, Locke, Marx, Arendt, C.B. Macpherson, J. Habermas, S. Benhabib e I. M. Young.

BIBLIOGRAFIA

- ARENDT, H. Crises da República. São Paulo, Editora Perspectiva, 1973.
- ARENDT, H. Da Revolução. São Paulo, Editora Ática, 1990.
- D. HELD. Models of Democracy. Standfor, Standford UP. 2006.
- BENHABIB, S. Critique, norm and utopia. New York: Columbia University Press, 1986.
- _____. “Sobre um modelo deliberativo de legitimidade democrática”. In: MELO, R. S./WERLE, D. L. (org.) (2007).
- _____. The claims of culture. New Jersey: Princeton University, 2002.
- GUTMANN, A. “A desarmonia da democracia”. In: Lua nova, 36, 1995.
- HABERMAS, J. Direito de Democracia. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro. 2003.
- HABERMAS, J. “Hannah Arendt’s Communications Concept of Power”. Social Research, 1977, pp.3-24.
- McCARTHY, T. The critical theory of Jürgen Habermas. Massachusets: MIT Press, 1978.
- MELO, R. S./VITALE, D. “Política deliberativa e o modelo procedimental de democracia”. In: MARCOS, N./TERRA, R. (org.). (2008).
- MELO, R. S./WERLE, D. L. (org.) Democracia deliberativa. Tradução de Rúrion Soares Melo e Denilson Luis Werle. São Paulo: Esfera Pública, 2007.
- NOBRE, M./TERRA, R. Direito e democracia: Um guia de leitura de Habermas. São Paulo: Malheiros, 2008.
- WELLMER, A. “Hannah Arendt on Revolution”. Revue Internationale de Philosophie, vol. 53, n. 208, 1999, pp. 207-222.
- YOUNG, I.M. Inclusion and Democracy. Oxford. Oxford UP, 2000.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Trabalho de acompanhamento (duas dissertações) e trabalho conclusão de conclusão (dissertação final)

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

Quarta-feira das 14 às 18h.